

Congresso ignora posse do presidente

Maioria dos parlamentares viaja de férias ou permanece em seus estados

• O Congresso não prestigiou a posse do presidente Fernando Henrique. Aproveitando os últimos dias do recesso na praia ou em viagens ao exterior, ou então prestigiando as posses dos governadores, a grande maioria dos parlamentares não viajou a Brasília para ouvir o discurso e o juramento do presidente à Constituição. O plenário da Câmara, com capacidade para quase 500 pessoas, não abrigou mais do que 200 convidados. As ausências mais notadas foram as do líder do PSDB, Aécio Neves (MG), do líder do PSDB no Senado, Sérgio Machado (CE), do líder do PMDB, Jader Barbalho (PA), e de alguns governadores reeleitos, como Tasso Jereissati (CE), Roseana Sarney (MA), que foram direto ao Planalto, e Marcelo Alencar (RJ). Os únicos parlamentares da oposição que assistiram à solenidade foram os deputados José Genoíno (PT-SP), Haroldo Sabóia (PT-MA) e o senador eleito Saturnino Braga (PSB-RJ), que representou o governador Anthony Garotinho, do Rio de Janeiro.

O líder Inocêncio Oliveira (PFL-PE) chegou ao plenário quando Fernando Henrique já concluía seu discurso.

— Ainda deu tempo de ouvir boa parte do discurso — desculpou-se Inocêncio.

Apesar de muitas posses nos estados terem ocorrido de manhã, poucos governadores compareceram: Marconi Perillo (GO), Jaime Lerner (PR), José Maranhão (PB), Almir Gabriel (PA), Esperidião Amin (SC), Dante de Oliveira (MT), Joaquim Roriz (DF), César Borges (BA) e Geraldo Alkmin, governador em exercício de São Paulo.

Ao contrário das posses anteriores, a parte de trás da mesa onde ficam os dirigentes do Senado e da Câmara, o presidente da República, o vice e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) estava desocupada. Só circulou por ali o secretário-geral do Senado, Raimundo Carreiro. A ordem para que ninguém circulasse por trás da mesa foi dada pelo presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).